

24/11/2015 16:57 - Parlamentares denunciam blitz do Detran e problemas na Caerd

Em reunião realizada no plenarinho, o presidente da Comissão de Habitação e Assuntos Municipais da Assembleia Legislativa, Laerte Gomes (PEN), disse ser preciso apurar as blitz realizadas pelo Detran. Segundo ele, o departamento desenvolve esse trabalho em datas comemorativas, tanto em Porto Velho quanto no interior, para “distribuir” multas.

Segundo ele, as blitz da Lei Seca devem ser intensificadas. “Mas eles desviam o trânsito, principalmente no interior. Multam devido a qualquer problema que possa ter em uma motocicleta, por exemplo”, destacou. Segundo ele, o mais grave é o mau tratamento dado aos motoristas.

O deputado Ezequiel Júnior (PSDC) disse que em Machadinho do Oeste há abusos. “Multam o motociclista porque o capacete está vencido. Eu nunca tinha visto uma coisa dessas. Jamais me posicionarei contra blitz da Lei Seca, mas tem coisa que deve ser relevada”, afirmou.

Ele acrescentou que no interior as ruas não estão sinalizadas e se encontram cheias de buracos. “Quem moral tem o poder público para cobrar alguma coisa?”, indagou.

O deputado Aécio da TV (PP) disse ter visto muitas motos em Guayaramerin, e ninguém usa capacete. “Mas eles andam devagar. Não tem acidentes. É difícil ter uma moto com placa. Se esses fiscais fossem até lá, iriam fazer a festa”, acrescentou.

A comissão decidiu convidar para a reunião da próxima terça-feira (1º), o comandante da Companhia Independente de Trânsito, o diretor geral do Detran e o responsável pelas blitz em Porto Velho.

Caerd

Laerte Gomes citou que o Primeiro Distrito de Ji-Paraná ficou uma semana sem água, porque uma bomba queimou. O equipamento tem 30 anos e custa R\$ 200 mil. Ele também visitou a adutora do município e disse ter ficado assustado.

“Vaza mais água do que é distribuído. Enquanto isso a tarifa é absurda. E há casos em que falta água e a conta chega com o dobro do valor”, especificou.

Ele defendeu a convocação do responsável pela empresa Hidronorte, responsável pelas obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Ezequiel Júnior disse que os gastos da Caerd são uma vergonha, conforme pode ser visto em matérias que já tramitaram na Assembleia Legislativa.

Foi decidido, então, enviar convite à presidência da Caerd e ao responsável pela empresa Hidronorte.

Os deputados Jesuíno Boabaid (PTdoB) e Dr. Neidson (PTdoB) também participaram da reunião.